



---

**RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

**FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

# Índice

<b>1. Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>2. Metodologia</b>	<b>5</b>
<b>3. Relatório de Revisão Sobre as Demonstrações Intermediárias</b>	<b>7</b>
<b>4. Balanços Patrimoniais</b>	<b>12</b>
<b>5. Demonstrações de Resultado</b>	<b>13</b>
<b>6. Demonstrações das Mutações de Patrimônio Líquido</b>	<b>14</b>
<b>7. Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>15</b>
<b>8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>16</b>



# APRESENTAÇÃO

## Apresentação



### TRABALHO DE AUDITORIA

A documentação da Federação Alagoana de Futebol - FAF, do exercício findo em 30 de junho de 2023, foi analisada no período de 28 de julho a 25 de setembro de 2023. Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames, por amostragem, sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares, em geral, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

### APRESENTAÇÃO

#### DADOS DA FIRMA DE AUDITORIA

---

##### **IGF - Auditores e Consultores Independentes S/S**

Rua Francisco Gonçalves, nº 1, Edf. Reitor Miguel Calmon – Sala 806, Comércio, Cep: 40.015-090  
Salvador/BA

CNPJ nº 04.899.444/0001-61 - CRC/BA nº 4.178 – CVM nº 9.318

Edmar Sombra Bezerra - Contador – CRC/BA nº 12.590

#### DADOS DA ENTIDADE AUDITADA

---

##### **Federação Alagoana de Futebol - FAF**

Avenida Pretestato Ferreira Machado, 919, Jatiúca, Cep: 57.036-400, Maceió-AL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Felipe Omena Feijó - Presidente

Nicholas Cansanção do Nascimento - Contador – CRC/AL- nº 7.902

---



## Metodologia



Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, envolvendo a análise das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão deste relatório.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise dos controles internos existentes na Entidade, como segue:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas contábil, financeira e administrativa;
- c) Análise das transações praticadas e as funções básicas dos controles internos;
- d) Testes das transações escrituradas na contabilidade;
- e) Avaliação dos saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras; e
- f) Avaliação da base contábil de continuidade operacional.



# RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva da FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF. Maceió – Alagoas



## Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, em **30 de junho de 2023** da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito nos parágrafos seguintes, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Base para conclusão com ressalvas

**(I)** A FAF, não apresentou, em 30 de junho de 2023, controles internos e informações suficientes que permitissem confirmar os saldos de adiantamento para posterior prestação de contas (R\$ 1.719 mil), fornecedores (R\$ 47 mil), empréstimos e financiamentos (R\$ 388 mil), outras obrigações a pagar (R\$ 802 mil) parcelamentos (R\$ 662 mil), conforme notas explicativas nºs 07, 10, 11, 15, 16, respectivamente. Portanto, se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão dessas contas, conseguiríamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajustes nas informações levantadas naquela data.

**(II)** A FAF, em 30 de junho de 2023, não possuía informações e controles individualizados e atualizados dos bens patrimoniais do ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data totalizou R\$ 4.676 mil, bem como quanto as depreciações acumuladas no valor de R\$ 539 mil, conforme nota explicativa nº 09, bem como vidas úteis e valores residuais. Como comentado na nota explicativa nº 3.j, a Entidade não realizou a análise e teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados em todo o ativo imobilizado (NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos).



Portanto, se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão com base nas respostas de circularização dessas contas, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajuste nas informações intermediárias.

**(III)** A FAF, em 30 de junho de 2023, não apresentou controle interno adequado e suficiente, e política interna que permitisse concluir sobre a adequação da “estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa” (EPCLD), representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Portanto, se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão com base nas respostas de circularização dessas contas, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajuste nas informações intermediárias.

**(IV)** A FAF, reconheceu no patrimônio líquido os efeitos de avaliação (reavaliação) dos bens imóveis e de, parte, dos bens móveis, no valor de R\$ 4.186.997 reais, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, conforme notas explicativas nº 17, em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, CPC 26 – Apresentação da Demonstrações Contábeis, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e a legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09). Portanto, se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão com base nas respostas de circularização dessas contas, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajuste nas informações intermediárias.

## Conclusão com ressalvas

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais ajustes nas informações intermediárias das quais poderíamos ter tomado conhecimento se não fosse pelas situações descritas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a **Entidade** apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), elevado índice de endividamento e capital circulante negativo, como reflexo de sucessivos déficits (prejuízos) em exercícios anteriores. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios e de suas atividades. A Administração reconhece a situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da **Entidade**, conforme exposto na nota explicativa nº 17. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a esse assunto

# RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS



## Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalvas sobre: a) Depreciações e controles dos bens patrimoniais; e b) Ausência de provisões de juros e multas sobre impostos e contribuições em atraso, referente aos valores apresentados nas demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2023. Em relação à revisão das demonstrações contábeis intermediárias correspondentes ao segundo trimestre de 2022, datada em 04 de agosto de 2022, informamos que elas foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalvas.

Salvador/BA, 17 de outubro de 2023.

**IGF – AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC/BA nº 4.178/0-6 - CVM nº 9.318**

**Edmar Sombra Bezerra**  
**Contador - CRC/BA nº 12.590 - CNAI nº 511**

IGF  
AUDITORES E  
CONSULTORES  
INDEPENDENT  
ES  
SOCIEDA:0489  
9444000161

Assinado de  
forma digital por  
IGF AUDITORES E  
CONSULTORES  
INDEPENDENTES  
SOCIEDA:0489944  
4000161 Dados:  
2023.11.07<sup>®</sup>  
12:32:16 -03'00'

EDMAR  
SOMBRA  
BEZERRA:  
0278707  
5568

Assinado de  
forma digital por  
EDMAR SOMBRA  
BEZERRA:027870  
75568  
Dados:  
2023.11.07<sup>®</sup>  
12:32:36 -03'00'



# **Demonstrações Financeiras Intermediárias (30 de junho de 2023)**

**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL**  
**CNPJ nº 12.187.936/0001-52**  
**Balanço Patrimonial**  
**Findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de**  
**2022 (Em reais, sem centavos)**

<b>Ativo</b>	Notas	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Passivo</b>	Notas	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.494.753</b>	<b>1.486.762</b>	<b>Circulante</b>		<b>8.145.754</b>	<b>7.631.265</b>
Disponível	4	609.166	506.947	Fornecedores	10	47.090	29.380
Créditos de Curto Prazo	5	91.546	83.484	Empréstimos e Financiamentos	11	388.239	464.253
Tributos a Recuperar	6	5.501	31.843	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	473.157	299.366
Adiantamentos	7	1.768.440	476.122	Impostos e Contribuições a Recolher	13	4.489.533	5.005.443
Outros Créditos a Receber	8	20.100	388.366	Obrigações Soc. Consig. Clubes	14	1.832.552	1.782.556
				Outras Obrigações a Pagar	15	802.183	36.723
				Parcelamentos	16	149.071	19.743
				(-) Juros, Multas e Encargos Sobre Parcelamentos	16	(36.071)	(6.199)
<b>Não Circulante</b>		<b>4.346.140</b>	<b>4.323.003</b>	<b>Não Circulante</b>	16	<b>549.699</b>	<b>158.194</b>
<b>Imobilizado</b>	9	<b>4.346.140</b>	<b>4.323.003</b>	Parcelamentos		640.764	338.288
Imobilizações de Uso		4.643.822	4.675.822	(-) Juros, Multas e Encargos Sobre Parcelamentos		(91.065)	(180.094)
(-) Depreciações Acumuladas		(506.625)	(528.580)	<b>Patrimônio Líquido</b>	17	<b>(1.854.560)</b>	<b>(1.979.694)</b>
Imobilizado em Andamento		208.943	175.761	Patrimônio Social		(6.237.724)	(6.406.345)
Intangível		32.000	-	Reserva de Reavaliação		4.186.997	4.186.997
(-) Amortizações Acumuladas		(32.000)	-	Superávit Acumulado		-	84.527
				Superávit ou (Déficit) do Período		196.167	155.127
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.840.893</b>	<b>5.809.765</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.840.893</b>	<b>5.809.765</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras Intermediárias

## FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em reais, sem centavos)

	Nota	Acumulado do período		Movimento do período	
		01/01/2023 a	01/01/2022 a	01/04/2023 a	01/04/2022 a
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	18				
Receita de Registro/Transf./Resc de Atletas		754.204	380.963	257.097	203.388
Receita - Comercial		1.429.059	780.000	1.091.099	-
Outras Receitas		2.880	1.088	-	1.088
Receita - Copa do Nordeste		650.000	380.000	650.000	95.000
Receita Curso de Arbitragem		4.416	-	4.416	-
Taxas e Anuidades		100.200	-	4.500	-
Taxa Federativa		123.972	182.290	80.712	109.659
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>		<b>3.064.731</b>	<b>1.724.341</b>	<b>2.087.824</b>	<b>409.135</b>
<b>(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>(2.199.104)</b>	<b>(1.712.970)</b>	<b>(1.398.262)</b>	<b>(748.127)</b>
(-) Salários e Ordenados		(415.698)	(391.235)	(229.184)	(215.008)
(-) Encargos Sociais		(93.893)	(114.359)	(50.004)	(68.456)
(-) Despesas com Campeonatos		(1.587.046)	(1.115.800)	(1.119.074)	(409.372)
(-) Outros Custos		(102.467)	(91.576)	-	(55.291)
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>		<b>865.627</b>	<b>11.371</b>	<b>689.562</b>	<b>(338.992)</b>
<b>(-) DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(606.956)</b>	<b>187.783</b>	<b>(492.030)</b>	<b>(129.024)</b>
(-) Despesas Gerais		(1.275.134)	(797.633)	(842.673)	(425.134)
(-) Despesas tributárias		(44.933)	(62.529)	(11.356)	(2.755)
(+) Outras Receitas - CBF/FAF	18	713.111	1.047.945	361.999	298.865
<b>SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>258.671</b>	<b>199.154</b>	<b>197.532</b>	<b>(468.016)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	19	<b>(62.504)</b>	<b>(61.304)</b>	<b>(37.189)</b>	<b>(43.301)</b>
Receitas Financeiras		14.037	-	5.121	-
(-) Despesas Financeiras		(76.541)	(61.304)	(42.310)	(43.301)
<b>SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO PERÍODO</b>		<b>196.167</b>	<b>137.850</b>	<b>160.343</b>	<b>(511.317)</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL**  
**CNPJ nº 12.187.936/0001-52**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de**  
**2022 (Em reais, sem centavos)**

	Notas	Superávit ou (Déficit) do Período			Patrimônio Líquido
		Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação de Imóveis	Superávit/ Déficit Acumulado	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>(6.406.345)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>-</b>	<b>(2.089.514)</b>
Resultado do Período		-	-	-	137.850
Transferência para superávit acumulado		-	-	129.834	(129.834)
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-	(74.353)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	17	<b>(6.406.345)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>55.481</b>	<b>137.850</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	17	<b>(6.406.345)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>84.527</b>	<b>155.127</b>
Resultado do Período		-	-	-	196.167
Ajuste de Exercícios Anteriores		(71.033)	-	-	-
Transferência de Superávit de Exercícios Anteriores		155.127	-	-	(155.127)
Transferência de Superávit Acumulados		84.527	-	(84.527)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	17	<b>(6.237.724)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>-</b>	<b>196.167</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras Intermediárias

**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL**  
**CNPJ nº 12.187.936/0001-52**  
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**Findos em 30 de junho de 2023 e 2022 (Em reais, sem centavos)**

	Notas	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Superávit ou (Déficit) do Período</b>		<b>196.167</b>	<b>137.850</b>
Depreciação		(21.955)	9.523
Ajustes de Exercícios Anteriores		(71.033)	(74.353)
<b>Superávit ou (Déficit) do Período Ajustado</b>		<b>103.179</b>	<b>73.020</b>
<b>Aumento/Diminuição do Ativo</b>		<b>(905.772)</b>	<b>(1.034.494)</b>
Créditos a receber		(8.062)	(14.229)
Tributos a recuperar		26.342	7.803
Adiantamentos		(1.292.318)	(474.879)
Outros créditos		368.266	(553.189)
<b>Aumento/Diminuição do Passivo</b>		<b>491.047</b>	<b>848.105</b>
Fornecedores Nacionais		17.710	41.077
Obrigações Sociais e Trabalhistas		173.791	(1.548.788)
Impostos e Contribuições a recolher		(515.910)	1.593.819
Obrigações Soc. Consig. Clubes		49.996	138.510
Outras Obrigações a pagar		765.460	623.487
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>		<b>(311.546)</b>	<b>(113.369)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Operações de Investimento</b>			
Imobilizado de uso		(1.182)	(33.566)
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>(1.182)</b>	<b>(33.566)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Operações de Financiamento</b>			
Recebimento (ou liquidação) de empréstimos e financiamentos		(76.014)	(9.878)
Aquisição (amortização) de parcelamentos		490.961	178.065
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>414.947</b>	<b>168.187</b>
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>102.219</b>	<b>21.252</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		506.947	137.999
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		609.166	159.251
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>102.219</b>	<b>21.252</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Findas em 30 de junho de 2023 e 31  
de dezembro de 2022  
(Em reais)**



## 01. CONTEXTO OPERACIONAL

---

A Federação Alagoana de Futebol – FAF é filiada à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a qual reconhece como única entidade nacional de administração do futebol no território brasileiro, sendo sucessora da extinta Federação Alagoana de Desportos, fundada em 14 de março de 1927, é uma entidade regional de administração do esporte, constituída como associação civil, sem fins econômicos, com sede à Avenida Pretestato Ferreira Machado, nº 919, Jatiúca, CEP: 57036-400 – Maceió/AL, é uma entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é a defesa comum dos interesses de seus associados, sendo constituída em 08/11/1991.

## 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

---

As Demonstrações Contábeis, em seus aspectos mais relevantes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação brasileira, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de Entidade sem fins lucrativos, as Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas, principalmente, de acordo com a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros - ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros. Observando os Princípios Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a Resolução CFC 877/2000, Comitês de Pronunciamentos Contábeis e demais legislações aplicáveis às atividades inerentes às Entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações intermediárias foram preparadas considerando, no que for aplicável, a CPC 21 – Demonstração Intermediária.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

---

As operações foram contabilizadas com base nas práticas consubstanciadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, dentre as quais se destacam:

#### a) Moeda funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional. Ganhos e perdas, quando existentes, resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

#### b) Apuração do Resultado

**b.1)** Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

**b.2)** As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando for o caso.

**b.3)** As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

As receitas são registradas pelo regime de competência em função da sua natureza, as quais referem-se às seguintes fontes de recursos:

I - taxas e emolumentos mencionados no Regulamento Geral e os que forem criados pela Assembleia Geral;

II - o equivalente a 8% (oito por cento) sobre as rendas brutas de todas as partidas de futebol realizadas no Estado de Alagoas em que sejam cobrados ingressos;

III - rendas das partidas extraordinárias promovidas pela FAF;

IV - juros de capital depositados em nome da FAF;

Patrocínios, inseridos ou não no contexto de leis de incentivo ao esporte;

VI - doações ou subvenções de qualquer natureza;

VII - renda eventual;

VIII - multas impostas pela FAF;

IX - repasses realizados pelo poder público no âmbito de convênios, parcerias ou instrumentos congêneres;

X – outras receitas não especificadas.

## c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## d) Aplicações Financeiras de Alta liquidez e Baixo Risco

As aplicações financeiras de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

## e) Valores com Restrições

São valores que tem vinculação entre a origem e a aplicação do recurso, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela agente repassador do recurso. Os recursos vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

## f) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

## g) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

## h) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A Entidade não registra a estimada de perdas com créditos de liquidação duvidosa, pois a Administração entende que não existem operações que possam ensejar prováveis perdas, inclusive considerando os seus direitos e o histórico deles. Em 30 de junho de 2023 a administração julgou não ser necessário a constituição desta provisão, considerando não haver evidências da existência de prováveis perdas com seus créditos a receber

## i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade. O valor do imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo adotadas as taxas anuais com base legislação fiscal, e sobre os saldos das contas. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem, são capitalizados, enquanto os demais são lançados a resultado, de acordo com o regime de competência.

## j) Redução do Valor Recuperável (Teste de Impairment)

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. É reconhecida uma perda caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A Administração da Entidade não efetuou a análise de seus ativos quanto a indicadores de desvalorização neste período, bem como não avaliou se esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

**k) Obrigações Trabalhistas:** As obrigações e encargos sobre a folha de pagamento são calculados com base na legislação vigente e de acordo com as normas trabalhistas.

**l) Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais observaram os critérios definidos pela NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a saber:

✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;



✓ **Passivo Contingente:** de acordo com a NBC TG 25 (R2), são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, e não pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os passivos contingentes que satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas prováveis, devendo ser reconhecidos e divulgados em notas explicativas. Enquanto os que não satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

✓ **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

## **m) Outros Ativos e Passivos (Circulante e Não Circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses da data das demonstrações financeiras; caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**n) Estimativas Contábeis:** São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

**o) Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada em consonância com CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, pelo método indireto.

## p) Aval e Fiança

Até o encerramento do período em 30 de junho de 2023, a Administração informa que não existia qualquer tipo de aval e/ou fiança concedidas a terceiros pela Entidade.

## q) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A Administração da Entidade informa que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras intermediárias encerradas em **30 de junho de 2023**

## 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, contas bancárias e por aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

<b>Disponível</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b><u>Caixa</u></b>		
Caixa	16.392	17.649
<b>Subtotal</b>	<b>16.392</b>	<b>17.649</b>
<b><u>Bancos Conta Movimento</u></b>		
Banco Daycoval C/C: 1501016-5 Ag.: 0001	138.272	58.524
Banco Daycoval (Conta Garantida)	100.000	100.000
Banco Votorantim S.A C/C: 622696996-6 Ag.: 1111	-	430
<b>Subtotal</b>	<b>238.272</b>	<b>158.954</b>
<b><u>Aplicação Financeira</u></b>		
Banco Daycoval com Aplicação - CDB	186.615	172.928
Banco Bradesco com Aplicação	138.853	128.382
Aplicação Financeira Bradesco - Invest Fácil	29.034	29.034
<b>Subtotal</b>	<b>354.502</b>	<b>330.344</b>
<b>Total</b>	<b>609.166</b>	<b>506.947</b>

## 05. Créditos a receber

Esse subgrupo está representado pelas duplicatas a receber e Bloqueio JCJ, conforme a seguir:

<b>Creditos a receber</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Duplicatas a Receber	67.655	60.055
Bloqueio JCJ	23.891	23.429
<b>Total</b>	<b>91.546</b>	<b>83.484</b>

Não foi estimada as prováveis perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) para as contas de créditos a receber pela administração da Entidade.

## 06. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar no curto prazo (circulante) estavam assim compostos:

<b>Tributos a Recuperar</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
CRF a Recuperar	5.020	23.342
IRRF a Recuperar	342	8.362
PIS a Recuperar	139	139
<b>Total</b>	<b>5.501</b>	<b>31.843</b>

## 07. ADIANTAMENTOS

Esse grupo está representado pelos adiantamentos a empregados, adiantamento para posterior prestação de serviço e adiantamento a terceiros e empréstimos concedidos, conforme a seguir:

<b>Adiantamento a Empregados</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Adiantamento de Salários	40.000	-
Adiantamento de 13º Salário	3.371	371
Adiantamento de Férias	1.980	1.980
<b>Subtotal</b>	<b>45.351</b>	<b>2.351</b>
<b>Adiantamentos para posterior prestação de serviço</b>		
Contas Corrente	1.354.225	165.436
Escola de Arbitragem	365.080	304.551
<b>Subtotal</b>	<b>1.719.305</b>	<b>469.987</b>
<b>Adiantamento a Terceiros</b>		
Adiantamento a Fornecedores Diversos	3.784	3.784
<b>Subtotal</b>	<b>3.784</b>	<b>3.784</b>
<b>Total</b>	<b>1.768.440</b>	<b>476.122</b>

## 08. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os outros créditos a receber estavam assim dispostos:

<b>Outros Créditos a Receber</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Obrigações de Custeio a Recuperar	-	388.366
Instituto FAF	20.100	-
<b>Total</b>	<b>20.100</b>	<b>388.366</b>

Não foi estimada as prováveis perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) para outros créditos a receber, pela administração, da Entidade.

## 09. IMOBILIZADO

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2023, no imobilizado foram as seguintes:

<b>Imobilizado</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2022</b>
Parcela de Reavaliação Imoveis	4.186.998	-	-	4.186.998
Equipamentos de Informática	132.861	-	-	132.861
Móveis e Utensílios	110.219	-	-	110.219
Veículos	85.460	-	-	85.460
Edifícios e Construções	64.491	-	-	64.491
Terrenos	50.000	-	-	50.000
Equipamentos de comunicação	10.944	-	-	10.944
Equipamentos Eletronicos	2.849	-	-	2.849
<b>Subtotal</b>	<b>4.643.822</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.643.822</b>
<b>Imobilizado em Andamento</b>				
Consórcio Diversos	208.943	33.182	-	175.761
<b>Subtotal</b>	<b>208.943</b>	<b>33.182</b>	<b>-</b>	<b>175.761</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>				
Depreciação Acumulada	(506.625)	-	(10.044)	(496.580)
<b>Subtotal</b>	<b>(506.625)</b>	<b>-</b>	<b>(10.044)</b>	<b>(496.580)</b>
<b>Total</b>	<b>4.346.140</b>	<b>33.182</b>	<b>(10.044)</b>	<b>4.323.003</b>

## 10. FORNECEDORES

O saldo dessa conta é representado pelas obrigações junto aos fornecedores e que irão se vencer a curto prazo (circulante) e estavam assim compostas:



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

<b>Fornecedores</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Fundação Universitária de Desenvolvimento	20.000	20.000
C E Ferreira Q Cavalcante	11.000	3.000
Lancer Contadores Associados	9.595	6.060
George Alves Feitoza	6.000	-
Felipe Davila dos Santos Andrade	292	-
Lmv Máquinas E Serviços Ltda	120	-
Greenleaf Projetos e Serviços S.A	50	-
Soft Manutenção de Elevadores Ltda Epp	33	320
<b>Total</b>	<b>47.090</b>	<b>29.380</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo deste subgrupo é representado por obrigações decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, além de cheque especial, em moeda nacional e estrangeira:

<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro	179.247	218.663
Cheque Especial	108.992	94.842
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite	100.000	87.574
Empréstimo - M L J Factoring	-	63.174
<b>Total</b>	<b>388.239</b>	<b>464.253</b>

A Federação firmou, em 23 de setembro de 2022, operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, no valor total de R\$ 215 mil (cédula de crédito nº 103862-3), para capital de giro, com prazo de 36 meses e juros pré-fixados de 2,00% a.m e 26,8242% a.a., com parcelas mensais, vencimento da primeira parcela em 30 de novembro de 2022 e da última em 30 de outubro de 2025.

Em 29 de setembro de 2022, a Federação contraiu operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, que prevê a liberação total no valor de R\$ 100 mil (cédula de crédito nº 98605/22), a uma taxa de juros pré-fixados de 2,00% a.m.

Nessas operações foram concedidas as seguintes garantias:

	<b>Garantias</b>
Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro nº 103862-3	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite nº 98605/22	Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras
	Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras

## 12. Obrigações Trabalhistas

O saldo deste subgrupo é composto por valores referentes a pagamentos de autônomos, rescisões, além dos encargos sociais e provisões em 30 de junho de 2023:

<b>Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Autonomo a Pagar	135.550	73.110
Rescisões a Pagar	242	1.132
<b>Subtotal</b>	<b>135.792</b>	<b>74.242</b>
<b><u>Encargos Sociais a pagar</u></b>		
INSS a Recolher	290.053	203.238
IRRF s/ Folha a Recolher	6.794	3.668
FGTS a Recolher	1.307	3.082
Contribuição Sindical a Pagar	1.077	1.077
PIS a Recolher	314	365
<b>Subtotal</b>	<b>299.545</b>	<b>211.430</b>
<b><u>Provisões Trabalhistas</u></b>		
Provisao e Encargos para Ferias	28.138	13.694
Provisao e Encargos para 13º Salario	9.682	-
<b>Subtotal</b>	<b>37.820</b>	<b>13.694</b>
<b>Total</b>	<b>473.157</b>	<b>299.366</b>

## 13. Obrigações Fiscais e Sociais

O saldo desse subgrupo é composto da seguinte forma:

<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
COFINS a Recolher	1.664.065	1.664.066
Impostos e Contribuições Ex. Anteriores	1.103.404	1.617.833
IRPJ a Recolher	1.004.967	1.005.948
CSLL a Recolher	499.289	499.288
PIS a Recolher	215.339	215.339
INSS Retido	490	490
IRRF PJ a Recolher	98	294
<b>Subtotal</b>	<b>4.487.652</b>	<b>5.003.258</b>
<b>Tributos Retidos a Recolher - Responsab.</b>		
CRF a Recolher	1.881	2.185
<b>Subtotal</b>	<b>1.881</b>	<b>2.185</b>
<b>Total</b>	<b>4.489.533</b>	<b>5.005.443</b>

## 14. Obrigações Soc. Consig. Clubes

O saldo desse subgrupo é composto pelas obrigações soc. Consig. Clubes, conforme o quadro:

<b>Obrigações Soc. Consig. Clubes</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
INSS Retido 5% - Rec. Jogos	895.347	845.351
INSS Custeio Apoio/Arbitros	721.793	721.793
INSS Parcelamento Clubes	215.412	215.412
<b>Total</b>	<b>1.832.552</b>	<b>1.782.556</b>

## 15. Outras Obrigações a Pagar

O saldo deste subgrupo é representado por outras obrigações de custeio e clubes a pagar, dessa forma:

<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Outras Obrigações de Custeio	787.289	-
Clubes a Pagar	14.894	36.723
<b>Total</b>	<b>802.183</b>	<b>36.723</b>

## 16. Parcelamentos a Curto Prazo e a Longo Prazo

O saldo desse subgrupo é composto pelos parcelamentos de curto prazo (circulante) parcelamentos de longo prazo (não circulante), assim compostos:

<b>Parcelamentos</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Parcelamento a Curto Prazo</b>		
Parcelamento Previdenciário Federal	132.517	-
(-) Encargos s/ Parcelamento Previdenciário Federal	(26.227)	-
Parcelamento Tributário Municipal	8.624	19.743
(-) Encargos s/ Parcelamento Tributário Municipal	(6.198)	(6.199)
Parcelamento Tributário Federal	7.930	-
(-) Encargos s/ Parcelamento Tributário Federal	(3.646)	-
<b>Subtotal</b>	<b>113.000</b>	<b>13.544</b>
<b>Parcelamento a Longo Prazo</b>		
Parcelamento Previdenciário Federal	402.970	-
Parcelamento Municipal	178.566	279.061
(-) Encargos s/ Parcelamento Municipal	(72.471)	(161.501)
Parcelamento Federal	59.228	59.228
(-) Encargos s/ Parcelamento Federal	(18.594)	(18.594)
<b>Subtotal</b>	<b>549.699</b>	<b>158.194</b>
<b>Total</b>	<b>662.699</b>	<b>171.738</b>



## 17. Patrimônio Líquido

O saldo registrado estava composto da seguinte forma:

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Patrimônio Social	(6.237.724)	(6.406.345)
Reserva de Reavaliação	4.186.997	4.186.997
Superávit ou (Déficit) Acumulado	-	84.527
Superávit ou (Déficit) do Período	196.167	155.127
<b>Total</b>	<b>(1.854.560)</b>	<b>(1.979.694)</b>

## 18. Receitas Operacionais e Financeiras

No quadro a seguir é apresentada a composição das receitas operacionais e outras receitas da Entidade:

	Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
<b>Receitas Operacionais e Financeiras</b>				
<b>Receitas Operacionais</b>				
Receita - Comercial	1.429.059	780.000	1.091.099	-
Receita de Registro/Transf./Resc de Atletas	754.204	380.963	257.097	203.388
Taxas e Anuidades	100.200	-	4.500	-
Receita - Copa do Nordeste	650.000	380.000	650.000	95.000
Taxa Federativa	123.972	182.290	80.712	109.659
Receita Curso de Arbitragem	4.416	-	4.416	-
Outras Receitas	2.880	1.088	-	1.088
<b>Sub-total</b>	<b>3.064.731</b>	<b>1.724.341</b>	<b>2.087.824</b>	<b>409.135</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receita - CBF/FAF	713.111	1.047.945	361.999	298.865
<b>Sub-total</b>	<b>713.111</b>	<b>1.047.945</b>	<b>361.999</b>	<b>298.865</b>
<b>Total</b>	<b>3.777.842</b>	<b>2.772.286</b>	<b>2.449.823</b>	<b>708.000</b>

## 19. Resultado Financeiro Líquido

As receitas e despesas financeiras da Entidade foram as seguintes:

	Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022
<b>Resultado Financeiro</b>				
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimentos de Aplicação Financeira	14.037	-	5.121	-
Descontos Obtidos	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>14.037</b>	<b>-</b>	<b>5.121</b>	<b>-</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros s/ Empréstimos	(33.212)	(34.341)	(16.074)	(28.403)
Despesas Bancárias	(22.030)	(17.925)	(13.941)	(9.907)
Juros de Mora	(10.322)	(23)	(7.910)	(1)
IOF	(7.328)	(8.839)	(4.377)	(4.985)
Multas	(3.649)	(176)	(8)	(5)
<b>Sub-total</b>	<b>(76.541)</b>	<b>(61.304)</b>	<b>(42.310)</b>	<b>(43.301)</b>
<b>Total</b>	<b>(62.504)</b>	<b>(61.304)</b>	<b>(37.189)</b>	<b>(43.301)</b>

## 20. Seguros

---

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram disponibilizados e/ou examinadas pelos nossos auditores independentes.

Felipe Omena Feijó  
Presidente  
CPF nº 085.160.924-45

Nicholas Cansanção do Nascimento  
Contador  
CRC AL - 007902/0-8